



Síndrome de Burnout e o Impacto na Vida Acadêmica e Profissional de Estudantes de Medicina

Isabella Yumi Antonelli Miura ⁽¹⁾, Simone Martins de Oliveira ⁽²⁾, Bruna Muller Cardoso ⁽³⁾

⁽¹⁾ Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar-Unicesumar, Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar.

isabella.y.antonelli@gmail.com. ⁽²⁾ Orientadora, Docente no Curso de Medicina, UniCesumar.

simone.martins@unicesumar.edu.br ⁽³⁾ Orientadora, Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, Doutora em Biociência e Fisiopatologia pela Universidade Estadual de Maringá. brunamullerc@gmail.com

RESUMO

Introdução: A síndrome de burnout é uma patologia definida como estresse crônico de trabalho que não foi administrado com sucesso, que vem sendo cada vez mais reconhecida devido ao aumento de sua prevalência no meio acadêmico, principalmente o de medicina. O distúrbio possui três esferas delimitadoras: a despersonalização, a exaustão emocional e a baixa realização profissional. A síndrome tem sua fisiopatologia baseada em uma resposta repetitiva ao estresse, com uma hiperativação do sistema nervoso autônomo simpático. Essa estimulação exagerada faz com que os níveis de cortisol estejam sempre altos no organismo ocasionando na sintomatologia da síndrome. O acadêmico de medicina é mais propenso a desenvolver a síndrome devido a sua baixa qualidade de saúde emocional, ao estresse gerado com as avaliações, à instabilidade financeira e ao medo em relação ao sucesso dentro da faculdade. **Objetivo:** Descrever a incidência da Síndrome de Burnout em estudantes de medicina da Unicesumar, unidade de Maringá, do 1º ao 6º ano. **Metodologia:** O estudo tem caráter descritivo e transversal, realizado com estudantes de medicina do 1º ao 6º ano que preencheram formulários com campos socioeconômicos e psicossociais e uma adaptação do Maslach Burnout Inventory, o MBI-SS (Maslach Burnout Inventory - Student Survey) com respostas dicotômicas. Os dados colhidos foram analisados e comparados com os números de artigos selecionados. O projeto teve aprovação pelo Comitê de Ética (CAAE: 77132523.2.0000.5539). **Resultados:** Os alunos da Unicesumar possuem as três esferas características da síndrome em diferentes porcentagens, sendo que a maior delas foi o campo de esgotamento emocional, com 70,28%. Comparado ao estudo realizado por Aguiar et. al (2018), que afirma que os estudantes apresentam maiores médias de exaustão emocional e descrença, os participantes da atual pesquisa se assemelham no que diz respeito à exaustão emocional. Apesar de 84,23% (n=171) dos estudantes realizarem atividades fora do ambiente acadêmico, o estresse da vida universitária ainda é muito presente, indicado pelas altas porcentagens de de esgotamento após um dia de aulas na faculdade (89,6%). Em relação a satisfação com o curso, os resultados foram complementares, sendo que 32,4% dos estudantes responderam com um nível 8 de 10 de satisfação, mas 47,2 % já tiveram pensamentos sobre a desistência do curso. Um dado alarmante foi que 42,85% dos alunos expressaram sentir-se descrentes em seu potencial e na utilidade de seus estudos. Esta alta porcentagem sugere um questionamento por parte dos estudantes em relação à relevância e ao propósito de sua formação acadêmica, o que pode



influenciar negativamente seu comprometimento com os estudos e, futuramente, na qualidade do profissional que será formado. Ademais, ainda sobre o sentimento de descrença, os dados apontaram um nível significativo de ceticismo e desinteresse entre os acadêmicos em relação aos estudos e potencialidades de suas atividades acadêmicas, visto que 42,85% dos estudantes não têm credibilidade em relação a utilidade de seus estudos. Além disso, os dados sobre o sentimento de incompetência profissional, analisados com base em seis itens do questionário do segundo parâmetro do MBI-SS, revelam uma proporção significativa, 42,86% (n=87), manifesta falta de confiança na eficácia de suas tarefas. Finalmente, 57,15% (n=116) dos estudantes não se percebem como contribuintes ativos nas aulas que frequentam, quesito que pode auxiliar na visão sobre a competência profissional e no enfrentamento de retraimento e de inseguranças.

Considerações Finais: As altas médias nas esferas da síndrome refletem um ambiente educacional favorável ao desenvolvimento da síndrome, principalmente no tocante às aulas. Essa pesquisa auxilia na demonstração da situação acadêmica dos jovens estudantes de medicina, assim como na necessidade de cuidado com a saúde mental dos acadêmicos, principalmente por parte da instituição de ensino. Há necessidade de mais estudos sobre o tema e de intervenções no meio acadêmico, visto que esse ambiente pode gerar profissionais despreparados.

Palavras-chave: Esgotamento do Estudante; Estresse psicológico; Saúde do estudante